

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 27/10/2015, para aprovação das pautas de reivindicação das Convenções coletivas de Trabalho das categorias de Asseio e Conservação 2015, Condomínios 2015, Hospitalidade 2015 e Turismo 2014/2015, com publicação no Jornal Minas e Gerais do dia 24/10/2015 na página 4.

Aos vinte e sete dias de outubro de 2015 estiveram reunidos na sede do Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de Cataguases e Região/MG, na Rua Nogueira Neves, nº. 187, sala 504, centro, Cataguases/MG, já em segunda convocação às dezoito e trinta horas haja visto não ter havido quórum para a primeira convocação, para tratarem da seguinte ordem do dia:

1. Leitura do presente Edital;
2. Leitura, Discussão e Aprovação da Ata anterior;
3. Elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Turismo, cuja data base é 01 de dezembro a serem remetidas à respectiva categoria econômica representada pelo SINDETUR/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2015-2016;
4. Elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Hospitalidade, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas à respectiva categoria econômica representada pela FECOMÉRCIO/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016;
5. Elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria dos empregados em Condomínios, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas às respectiva categoria econômica representada pelo Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016;
6. Elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Asseio e Conservação, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas à respectiva categoria econômica representada pelo SEAC/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016;
7. Votação das aludidas pautas;
8. Autorização para que a Diretoria do Sindicato profissional possa firmar acordos administrativos, com assinatura de CCT, com ou sem mediador, e na sua inviabilidade, conceder, poderes para que seja ajuizado o competente Dissídio Coletivo;
9. Discussão e deliberação para o desconto a ser efetuado nos salários de todos os empregados, associados ou não, que se beneficiarem das Convenções Coletivas de Trabalho de Turismo (2015-2016), de Hospitalidade 2016 de Condomínios 2016 e Asseio e Conservação 2016 a título de Contribuição Assistencial, no importe a ser discutido e fixado em Assembleia, inclusive com a negociação das datas, formas e locais para pagamento e oposição ao desconto;

Laurenild Aparecida Da Santos
Mauo Pires Lopes do Nascimento

Stano Rubens Senai

[Handwritten signatures]
Jull de Souza Lima

Mão Lúcio Lopes do Nascimento Lourenço Aparecido de Souza

O presidente do sindicato iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, e pediu muita atenção aos temas que serão discutidos, tendo em vista a complexidade e a importância dos mesmos e por se tratar do interesse de todos. Logo após solicitou o Sr. José Adriano de Souza, que secretariasse os trabalhos e fizesse a leitura do Edital anterior e em seguida a leitura da Ata anterior para apreciação do plenário, sendo aprovada por unanimidade a leitura da ata anterior. Em sequência usou da palavra o Sr. Joel de Souza Lima que também, fez um breve relato a respeito da Assembleia. Em seguida o presidente discursou acerca das dificuldades econômicas que o país está passando, com aumento excessivo do dólar, da gasolina, dos gêneros alimentícios, dos serviços, ou seja, de tudo o que é necessário para a sobrevivência básica de qualquer pessoa, tudo isso decorrente de uma inflação elevadíssima. Alertou a todos sobre o desemprego crescente em todos os setores da sociedade e as dificuldades encontradas por sindicatos parceiros nas negociações coletivas do corrente ano. O presidente ainda comunicou a todos os trabalhadores que: "O sindicato tem sofrido uma forte pressão das empresas da categoria nos últimos dois anos e que no ano de 2015 esta pressão se tornou ainda maior. Empresas da categoria tentando frear as nossas conquistas realizou um pedido de mediação no Ministério Público do Trabalho para com o objetivo de fazer um acordo coletivo, pois estariam insatisfeitas com os altos índices de reajustes salariais e conquistas como Ticket alimentação, Programa de Assistência Familiar conquistados com muito esforço pelo Sindicato. As alegações das empresas são as mais criativas possíveis, como a crise do país, que a cidade de Cataguases não tem como pagar altos reajustes salariais como temos atingidos nos anos anteriores. Fico indignado com estas alegações, pois o trabalhador não pode pagar pela crise e a cidade de Cataguases só não avança mais a muitos anos pelo fato de ter uma política desordenada e por empresários que não querem de forma alguma valorizar o trabalhador, por isso companheiros não podemos desanimar, não podemos deixar que a conta da crise implantada por nosso governo e pela corrupção junto aos empresários passam por cima de nossas conquistas. O avanço que tivemos desde quando iniciamos nosso trabalho à frente do sindicato foi muito grande, não havíamos uma sede, não havíamos plano odontológico, assistência médica, assistência jurídica, sorteio de prêmios para os associados, festa do trabalhador, os reajustes salariais eram baixíssimos e não havia ticket alimentação. E não podemos parar por aí, pois sabemos que somos nós, trabalhadores, que move as empresas, e que sem os trabalhadores o país não avança. Somos nós, "trabalhadores" que enfrentamos as maiores dificuldades na crise e somente unidos, em prol de uma categoria mais forte podemos vencer todas essas dificuldades. O Sindicato precisa do apoio dos trabalhadores e com o apoio de vocês continuaremos sempre em busca de novas conquistas. Em seguida foi dada a palavra aos presentes e todos se mostraram insatisfeitos com a posição das empresas, dizendo que o sindicato deve seguir em frente em busca de novas conquistas para os trabalhadores. Após grande manifestação dos trabalhadores presentes, todos indignados com a atitudes das empresas e demonstrando total apoio ao sindicato em dar sequência as negociações coletivas juntamente com o SEAC/MG. Em sequência passou a discussão do item 3 do edital, ou seja, elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Turismo, cuja data base é 01 de dezembro a serem remetidas à respectiva categoria econômica representada pelo SINDETUR/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2015-2016; O presidente usou a palavra novamente e informou aos presente que com a inflação cada vez maior os rendimentos dos trabalhadores estão caindo, e o poder de compra ficando ainda menor. O presidente do sindicato ainda informou que os reajuste salariais são decorrentes do INPC acumulado dos últimos doze meses

Moisés Rubens Sardenho

[Handwritten signature]

Joel de Souza Lima

[Handwritten mark]

Mário Luís Lopes do Nascimento
Lourenço Aparecido dos Santos

contados da data base mais ganho real e foi firme em dizer que devemos lutar por um reajuste salarial, bem como nos benefícios por um reajuste equivalente ao INPC mais ganho real. O presidente destacou que os Tribunais regionais do trabalho em caso de os sindicatos não entrarem em um consenso é competente para julgar dissídio coletivo e que em todas as decisões desta natureza a justiça condena aos empregadores concederem pelo menos o valor acumulado pelo INPC nos últimos doze meses. Desta forma devemos lutar pelo INPC mais ganho real e caso as entidades patronais não venham conceder pelo menos o INPC que esta assembleia autorize a diretoria a instaurar o dissídio coletivo de trabalho. Em sequência foi dada a oportunidade a todos os presentes a fazer a sua reivindicação para a pauta da categoria de Turismo. Tendo em vista que não houve nenhuma sugestão foi lida a Pauta de Reivindicação da categoria de Turismo e colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Em sequência passou a discussão do item 4 do edital, ou seja, elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Hospitalidade, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas á respectiva categoria econômica representada pela FECOMÉRCIO/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016, o presidente da Entidade Sr. Gabriel Veiga Pussente fez um breve pronunciamento a respeito da pauta de reivindicações da categoria de Hospitalidade 2016 para que sendo aprovada será enviada a Classe Econômica; discutidas as cláusulas econômicas e sociais da pauta de reivindicações da categoria da categoria de Turismo e a mesma foi aprovada por unanimidade; Passando adiante o item 5 do edital que trata da elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria dos empregados em Condomínios, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas ás respectiva categoria econômica representada pelo Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016; o presidente do Sindicato explicou que a partir do ano de 2016 a entidade patronal dos condomínios não será mais a FECOMÉRCIO e as negociações deverão ocorrer com o Sindicato dos Condomínios de Juiz de Fora e Zona da Mata Mineira. O presidente ainda reforçou que a categoria de condomínios trata de uma categoria carente de conquistas e que neste ano a luta deve ser ainda maior, dando sugestões de conquistas de um piso salarial diferenciado para os cargos de porteiro, vigia, zelador e faxineiro, além de uma diferenciação salarial dos condomínios residenciais e comerciais, e auxílio alimentação. Assim discutidas as cláusulas econômicas e sociais da pauta de reivindicações da categoria de Turismo e a mesma foi aprovada por unanimidade; Em sequência o item 6 do edital que trata da elaboração, discussão e aprovação das pautas de reivindicações da categoria de Asseio e Conservação, cuja data base é 01 de janeiro a serem remetidas a respectiva categoria econômica representada pelo SEAC/MG, visando à efetivação da Convenção Coletiva de Trabalho 2016; O presidente argumentou sobre a sua preocupação em haver redução da jornada dos trabalhadores em decorrência da crise e o consequente não pagamento do ticket alimentação devido a carga horária, assim indicou a intenção de alterar a clausula relativa ao ticket alimentação, sendo que o mesmo será devido a todos os trabalhadores, além disse explicou a todos que devido ao altos índices da inflação no ano de 2015 os salários estão defasados em quase 10% e que devemos continuar firmes nas negociações em garantir o reajuste do INPC acumulado no ano de 2015 mais 5% de ganho real. Em sequência o presidente pediu ao secretário geral da entidade, Sr. José Adriano de Souza

Mário Rubens Serequino

maio Lúcio Lopes do Nascimento
Lawrence Apareck Das Santos

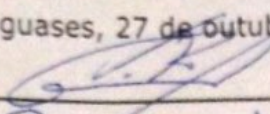
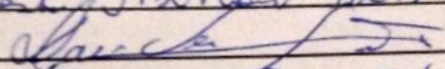
para ler os tópicos que foram reivindicados pela categoria no curso do corrente ano e se tratam de interesses da categoria para inclusão em pauta de reivindicação, passou então a leitura: Ticket alimentação para todos os empregados no valor de R\$ 18,00 por dia trabalhado, adicional ao ticket alimentação para quem trabalha na jornada 12x36, horas extras com adicional de 100%, adicional pelo labor aos domingos e feriados, jornada de trabalho de 40 horas semanais, adicional noturno de 70%, vale transporte custeado somente pelas empresas, cesta básica de valor mínimo de R\$ 150,00, gratificação de férias e de retorno de férias, auxílio funeral, reajuste no PAF - Programa de Assistência Familiar, -PQM - Programa de Qualificação e Marketing, participação nos lucros e resultados, marcação de acerto rescisório e multa por atraso na entrega de documentos, dispensa do aviso prévio em caso de obtenção de novo emprego, adicional de periculosidade para porteiro e vigia e adicional de insalubridade para auxiliar de serviços gerais que fazem a limpeza de banheiros. O presidente do sindicato explicou acerca dos tópicos citados e abriu espaço para os presentes manifestarem sobre algum tema que possa ser discutido e incluso na pauta de reivindicação. Após a manifestação de todos foi colocada em votação a pauta de reivindicação, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida o presidente do Sindicato, Sr. Gabriel Veiga Pussente falou do item 8 do Edital, que autorizassem poderes para a diretoria do Sindicato para negociar os salários ou ainda não haja acordo, suscitar dissídio coletivo, no Egrégio Tribunal do Trabalho da Terceira Região, em Belo Horizonte, respondeu algumas perguntas do plenário e em seguida colocou em votação, falando aos presentes que todos aqueles que estivessem de acordo que a diretoria do Sindicato os representassem, que permanecessem assentados, mas se por ventura alguém discordasse que se levantasse, passados alguns minutos para o prazo de contagem, verificou-se que por total unanimidade ficaram aprovado as autorizações solicitadas. Em seguida o Sr. Presidente falou detalhadamente sobre o número "9" do Edital, pois desta autorização dependerá e muito a vida do Sindicato, pois dela iremos ter condições de pagar os médicos, dentistas, advogados conveniados que nos atende no cotidiano, através da contribuição Assistencial, passando o Sr. presidente a expor as propostas de cada categoria; da categoria de Turismo 8% (oito por cento) uma vez ao ano, de cada empregado sindicalizado ou não, limitado a R\$ 80,00; da categoria de Hospitalidade 8% (oito por cento) uma vez ao ano, de cada empregado sindicalizado ou não, limitado a R\$ 80,00; da categoria de Condomínios 8% (oito por cento) uma vez ao ano, de cada empregado sindicalizado ou não, limitado a R\$ 80,00 da categoria de Asseio e conservação 8% (oito por cento) uma vez ao ano, de cada empregado sindicalizado ou não, limitado a R\$ 80,00, todas com prazo de oposição de dez dias contados da data de homologação da Convenção Coletiva de Trabalho junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, e propôs ainda que caso seja de interesse do trabalhador a contribuição seja descontada em duas parcelas. O Sr. Presidente explicou ainda que destas contribuições serão pagos os funcionários do sindicato que estão à disposição dos trabalhadores, enfim todos os encargos do Sindicato, resumiram neste item; razão pela qual pedimos muita atenção em votarem; em seguida o Sr. Presidente colocou em votação dizendo ao plenário: todos aqueles que estivessem de acordo e autorizasse a contribuição assistencial solicitada, no número "9" do Edital de convocação que se levantassem, passados alguns minutos para a contagem, verificou-se por total unanimidade a autorização, foi aprovada. Logo após o Presidente Sr. Gabriel Veiga Pussente agradeceu mais uma vez a todos pela confiança depositada na diretoria, dando como encerrada à Assembleia Geral Extraordinária eu

Marino Rubem Sosaime

Fuel do S...
Scanned by CamScanner

José Adriano de Souza, Secretário dos Trabalhos lavrei a presente Ata, que segue assinada por mim e demais presentes.

Cataguases, 27 de outubro de 2015.

	GABRIEL VOISA POSSUTI	MG 13291595
Silvana da Silva Severino		M.8.238.325
Fabiana Rezende de Souza		MG 17.183.860
MARCELO FERREIRA		102757
MARCOS MONTENARI FERREIRA		M 3 509749
Sergio Luiz Pereira		1.266648
Daniel		MG. 14367043
Luiz M.B. CARVALHO		
José Manoel dos Santos		
		MS 871555
Sônia do Carmo		
Joel de Souza Lima		
Mário Luiz Lopes do Nascimento		
Mário Rubens Sereiro		MG-17.640.322
Laurenice Aparecida dos Santos		MG.17.014629

LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NA SEDE DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE CATAGUASES E REGIÃO/MG NA RUA NOGUEIRA NEVES, Nº. 187, SALA 504, CENTRO, CATAGUASES/MG, NO DIA 27/10/2015, CONFORME PUBLICAÇÃO DO EDITAL NO JORNAL MINAS E GERAIS DO DIA 24/10/2014, PÁGINA 4.

<p> <i>Dr Carlos A. de Paula Gillo</i> <i>Manoel dos Santos Ferreira</i> <i>Fabiano Rezende de Jesus</i> <i>Silvana da Silva Severino</i> <i>Carlos Eduardo Claudino Ferreira</i> <i>Sergio Luiz Pereira</i> Manoel dos Santos <i>Cláudio Manoel Borges Cavalcanti</i> <i>Marcos Montemari Teixeira</i> <i>Márcio Luiz dos Passos do Nascimento</i> <i>Paulo de Souza Almeida</i> <i>Sônia do Carmo</i> Manoel dos Santos <i>Gabriel Vaz de Faria</i> <i>Mário Roberto Senesino</i> <i>Laurenice Aparecida dos Santos</i> </p>	<p> MG-10.810.334 MG-17183.860 M-8.238.375 102 - 757 1266 648 MS 871-555 MG.3.045.543. MG 507247 MG. 14367043 MG-13.291.595 MG. 17.640.322 MG. 17.014629 </p>
---	--